

EDITAL PROGRAMA NACIONAL DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA NA AMAZÔNIA nº 21/2018

Anexo V – Roteiro Básico do Projeto

1. TÍTULO DO PROJETO			
INDICADORES ANTRÓPICOS: FATORES SOCIOAMBIENTAIS E PATRIMONIAIS NA TRADUÇÃO DE ÍNDICES DE ANTROPIZAÇÃO EM POVOS E COMUNIDADES AMAZÔNIDAS			
2. INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
2.1 Nome da instituição	Universidade Federal do Pará		
2.2 Sigla	UFPA		
2.3 Endereço	Rua Maximino Porpino, 1000 – Castanhal – Pará – CEP 68743-005		
2.4 PPG da Instituição Líder vinculado ao Projeto	Estudos Antrópicos na Amazônia		
2.5 Código do PPG	15001016156P2	Nota (Mestrado)	3
		Nota (Doutorado)	NÃO
3. COORDENADOR PROPONENTE			
3.1 Nome completo	José Guilherme dos Santos Fernandes		
3.2 CPF			
3.3 Titulação	Doutorado / Pós-Doutorado		
3.4 Cargo	Professor Associado 3		
3.5 Link do currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/7023812449790431		
3.6 Endereço profissional completo	Rua Maximino Porpino, 1000 – Castanhal – Pará – CEP 68743-005		
3.7 Telefone fixo			
3.8 Celular			
3.9 E-mail			
4. INSTITUIÇÃO ASSOCIADA 1			
4.1 Nome da instituição	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA		
4.2 Sigla	UFSC		
4.3 Endereço	Universidade Federal de Santa Catarina- Centro de Comunicação e Expressão- Prédio B / Sala 301 – Campus Universitário - Florianópolis-SC		
4.4 PPG da Instituição Associada 1	Estudos da Tradução		
4.5 Código do PPG	41001010053P6	Nota (Mestrado)	6
		Nota (Doutorado)	6
4.6 Nome do coordenador associado	Marie Helene Catherine Torres		
4.7 CPF			

4.8 Titulação	Doutorado		
4.9 Cargo	Professor Titular		
4.10 Link do currículo Lattes	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4728710Po		
4.11 Endereço profissional completo	Universidade Federal de Santa Catarina - Centro de Comunicação e Expressão - Prédio B / Sala 301 - Campus Universitário - Florianópolis-SC		
4.12 Telefone fixo			
4.13 Celular			
4.14 E-mail			
5. INSTITUIÇÃO ASSOCIADA 2			
5.1 Nome da instituição	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS		
5.2 Sigla	UEA		
5.3 Endereço	Avenida Leonardo Malcher, 1728 , Praça 14, Manaus - Amazonas – Brasil - CEP: 69020-070		
5.4 PPG da Instituição Associada 2	Ciências Humanas		
5.5 Código do PPG	12008010070Po	Nota (Mestrado)	3
		Nota (Doutorado)	NÃO
5.6 Nome do coordenador associado	Otávio Rios Portela		
5.7 CPF			
5.8 Titulação	Pós-Doutorado		
5.9 Cargo	Coordenador / Professor Adjunto C		
5.10 Link do currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/2235476017380738		
5.11 Endereço profissional completo	Rua Leonardo Malcher, 1728 - Ed. Samuel Benchimol, 4o andar, sala 400, Praça XIV de Janeiro, Manaus AM		
5.12 Telefone fixo			
5.13 Celular			
5.14 E-mail	cienciashumanas@uea.edu.br		

6. DETALHAMENTO DO PROJETO

Esta parte refere-se ao escopo técnico-científico do Projeto. O proponente deve ser o mais completo e detalhado nas informações disponibilizadas, demonstrando todos os aspectos relacionados no **item 11 do Edital**, a saber, “Análise e seleção dos projetos” da Avaliação de Mérito Acadêmico. As informações aqui solicitadas podem ser acrescidas com observações/comentários extras que o proponente considerar pertinentes.

I. Resumo

O projeto INDICADORES ANTRÓPICOS: FATORES SOCIOAMBIENTAIS E PATRIMONIAIS NA TRADUÇÃO DE ÍNDICES DE ANTROPIZAÇÃO EM POVOS E COMUNIDADES AMAZÔNIDAS tem por objetivo a produção de índices de presença e transformação humanas, em seus territórios e ambientes, que considere práticas e valores autóctones de povos e comunidades amazônicas na compreensão de sustentabilidade e de bom viver/bem-estar

da população regional, em vista de contatos culturais e possíveis impactos socioambientais. Por isso a perspectiva intercultural e interdisciplinar deste projeto, que implica na necessidade de enfoque que releve identidades, patrimônios e hegemonias culturais e suas possíveis (inter) traduções, o que solicita o apoio de disciplinas da antropologia e arqueologia, dos estudos da tradução e interpretação, da narratologia e análise do discurso, das ciências biológicas e ambientais, da computação e ciências da informação. A questão central é: “como os valores e as práticas de povos e comunidades autóctones e alóctones, em contato na Amazônia, podem contribuir para a compreensão da sustentabilidade e para a reversão de impactos socioambientais e culturais gerados por estes encontros?”. Para tanto, nossa hipótese é que a construção de indicador, e seus índices, produzido a partir de aspectos quali-quantitativos seja a possibilidade de inclusão de variados aspectos das populações amazônicas, estabelecendo-se um indicador intercultural preocupado em demonstrar, explicar e instruir mediante práticas etnográficas e tradutórias, citando, adaptando e anexando textos e sujeitos em ação. Porque a maioria dos indicadores humanos estão pautados em números e estatísticas, como o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), que privilegia dados de educação, longevidade e renda; mesmo os indicadores ambientais nacionais, do Ministério do Meio Ambiente brasileiro, estão preocupados com informações quantificadas: “Indicadores ambientais são estatísticas selecionadas que representam ou resumem alguns aspectos do estado do meio ambiente, dos recursos naturais e de atividades humanas relacionadas” (In: <http://www.mma.gov.br/informacoes-ambientais/indicadores-ambientais>). Essa discrepância entre a efetiva prática de comunidades e os indicadores nacionais, estes por sua natureza abstratos e universais, têm levado a incompreensões do que seja a sustentabilidade e impactos socioambientais, seja do lado nacional, seja do lado local, por isso a necessidade de pesquisa colaborativa entre autóctones e pesquisadores acadêmicos, interagindo-se os conhecimentos científicos e os saberes locais para determinar os fatores humanos, patrimoniais e ambientais relacionados às diversas concepções de antropização, e as ações de exploração, construção e planejamento, que implicam em dois extremos: vulnerabilidade ou sustentabilidade humana e ambiental. Este é um problema complexo e da modernidade, provocado pela globalização e colonização de saberes e práticas, sendo que somente a interdisciplinaridade minimamente poderá dar respostas plausíveis a um caminho de possível solução.

II. Contextualização teórica do tema e Justificativa

Apresentação de uma revisão sintética e crítica da situação do conhecimento sobre o(s) tema(s) estudado(s);

Definição do escopo do trabalho;

Dissertação de como o objeto da pesquisa se inscreve no campo de conhecimento e como os conhecimentos permitem precisar as questões ou as hipóteses da pesquisa;

A justificativa deve demonstrar:

- *A relevância e originalidade da proposta;*

Desde o período colonial, com os primeiros cronistas viajantes, até a contemporaneidade, com os estrangeiros de qualquer natureza, inclusive os “nacionais”, a imagem que se constrói acerca da Amazônia é mirabolante: seja por imprimir um caráter espetacular ao espaço (fr. *mirobolant*), seja por impingir aos seus habitantes um caráter excêntrico (lat. *mirabilia*). O desconunal de seus rios e florestas, aliado aos contornos mitológicos dos autóctones, tira de foco o problema mais grandioso ainda da região, os baixos índices atestados por vários indicadores socioambientais, econômicos e educacionais, seja o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), o IPS (Índice de Progresso Social) ou o IVS (Índice de Vulnerabilidade Social), além da taxa de desmatamento PRODES (Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais/INPE) e as estatísticas do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

Exemplifiquemos com o IDH Municipal. O mais alto do Brasil é o da cidade de São Caetano do Sul (SP), com índice de 0,862; a melhor colocação de uma cidade da Amazônia Legal é o índice de Palmas (TO) em 76º lugar, com 0,788. Belém, a mais antiga cidade da Amazônia (data de 1616), é a segunda melhor colocação da região, em 628º lugar, com IDHM de 0,746. Sintomático que o último lugar também seja no Pará, a cidade de Melgaço com IDHM de 0,418, em 5565º posição. Estas taxas são inversamente proporcionais aos níveis de degradação ambiental na Amazônia, onde se localiza a maior mina de minério de ferro do mundo, Carajás (PA), e com taxas de desmatamento crescentes: segundo o PRODES, entre 2015 e 2016 houve aumento de desmatamento de 54% no Amazonas e de 41% no Pará, os dois maiores estados da região, em área e população. Além disso, o IDEB no Pará apresentou a pior média nacional no ensino médio (ano de 2012), com 2,8 numa escala de zero a dez. “A

Amazônia tem um IPS (57,31) inferior à média nacional (67,73). A região apresenta resultados inferiores à média do Brasil para todas as dimensões e quase todos os componentes do IPS”, segundo o relatório IPS Amazônia 2014.

Com índices tão negativos para o desenvolvimento humano, como entender o imaginário mirabolante, de riqueza e fausto, na Amazônia? É o que propomos com este Projeto, em perspectiva que alie os indicadores exógenos, pautados em renda, bem-estar, educação e oportunidades, aos autóctones, sustentados pelas práticas e valores dos povos e comunidades da Amazônia (ethos e labor). Para entendermos que a Amazônia é mais que uma pintura naturalista, pois aqui existem pessoas que pensam e labutam no seu dia a dia. “Humanizar” a região, entendendo-se conflitos e acordos entre povos e comunidades locais: acreditamos ser a maior contribuição deste Projeto, mesmo porque iniciativa dessa monta não está devidamente acertada em projetos anteriores, mais preocupados com dados socioeconômicos e ambientais e pouco considerando o patrimônio cultural amazônico.

Fernandes & Fernandes consideram a antropização como “a interação entre grupos distintos que utilizam o mesmo território e que são atingidos diretamente por transformações mútuas que afetam os saberes ambientais, ideologias e identidades” (2018, p.89). Esta perspectiva relacional leva-nos à construção de indicadores que consideram a tradução (inter)cultural como o método prioritário para se alcançar esse relativismo, por isso a perspectiva intercultural e interdisciplinar deste projeto, que implica na necessidade de enfoque que releve identidades, patrimônios e hegemonias culturais e suas possíveis (inter) traduções, com o apoio de disciplinas das humanidades, tecnologias e biológicas. Assim, a relevância científica do projeto está no diálogo de saberes, do qual decorre sua relevância social, pois o mesmo se constituirá a partir de pesquisa colaborativa de pesquisadores e praticantes.

III. Objetivos Científicos do Projeto

Apresentação do objetivo geral;

Descrição dos objetivos específicos;

Geral:

1. Produzir indicadores de antropização que relevem a tradução (inter) cultural entre povos e comunidades amazônidas em contato, para a compreensão do bom viver;

Específicos:

2. Determinar os fatores humanos, patrimoniais e ambientais relacionados às diversas concepções de sustentabilidade e bem-estar de povos e comunidades amazônidas;

3. Interagir o conhecimento científico com os saberes autóctones da Amazônia em perspectiva tradutória;

4. Caracterizar a antropização como parte dos impactos socioambientais e culturais na região;

5. Construir indicadores mediante pesquisa colaborativa entre os pesquisadores acadêmicos e os povos e comunidades tradicionais da Amazônia.

IV. Principais publicações anteriores da equipe relacionadas ao tema do estudo.

CALDAS, R.B.C. ; FERNANDES, J. G. S. . As pedras do meu lugar: uma incursão nos nomes de lugares com itá na Amazônia oriental. *Revista Linguística (Online)*, v. 1, p. 25-37, 2015.

CARDOSO, R. S. ; [FERNANDES, J. G. S.](#) Os saberes da gente do mar: o imaginário e as

experiências de vida dos pescadores da vila do Treme, Bragança (Pa). In: Luciana Marino do Nascimento e Maria do Socorro Simões. (Org.). *Traços e Laços da Amazônia*. 1ed.Rio de Janeiro: Letra Capital, 2016, v. 1, p. 79-97.

ELIASQUEVICI, M. K. ; SERUFFO, M. C. R. ; RESQUE, S. N. F. . Persistence in Distance Education: A Study Case Using Bayesian Network to Understand Retention. *International journal of distance education technologies*, v. 15, p. 61-78, 2017.

FERNANDES, D. S. ; FERNANDES, J. G. S. . 'A experiência próxima': saber e conhecimento em povos tradicionais. *Espaço Ameríndio (UFRGS)*, v. 9, p. 127-150, 2015.

FERNANDES, D. S. ; FERNANDES, J. G. S. Personas e habitus: estudo de perfis antrópicos na Amazônia oriental. *Espaço Ameríndio (UFRGS)*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 81-111, jan./jun. 2018.

FERNANDES, J. G. S.. Colaboração Intercultural na Educação Superior. Conflitos e Negociações na Argentina, no Brasil, na Colômbia e no Perú. *Espaço Ameríndio (UFRGS)*, v. 8, p. 10-39, 2014.

[FERNANDES, J. G. S.](#) Do encoberto ao encantado: a mitopoética sebastianista na Amazônia Oriental. In: Fernandes, JGS; Trusen, S.; Leal, I.. (Org.). *Tradição e Tradução; entre trânsitos e saberes*. 1ed.Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2016, v. 1, p. 92-109.

[FERNANDES, J. G. S.](#) Etnotradução. In: Marie-Helene Torres; Luana Freitas. (Org.). *Literatura Traduzida*. 1ed.Fortaleza: Substância, 2017, v. 2, p. 59-74.

FERNANDES, J. G. S.. Interculturalidade e Etnossaberes. *Espaço Ameríndio (UFRGS)*, v. 10, p. 39-65,2016.

FREITAS, L. S. F. ; [OLIVEIRA, E.](#) ; CAVALCANTE, I. ; MENDES, R. C. ; LUZ, J. C. ; MODESTO, M. E. B. ; RODRIGUES, M. R. L. ; FARIAS, M. S. F. P. ; MOREIRA, R. C. . INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELA ENFERMAGEM EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO INTERIOR DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: XVIII CONGRESSO MÉDICO AMAZÔNICO: A Contribuição dos Profissionais de Saúde nos 400 Anos de Belém, 2016, Belém. Anais do XVIII CONGRESSO MÉDICO AMAZÔNICO. Belém: Sociedade Médico-Cirúrgica do Pará, 2016.

FREITAS, L. S. F. ; [OLIVEIRA, E.](#) ; MENDES, R. C. ; CAVALCANTE, I. ; LUZ, J. C. ; FARIAS, M. S. F. P. ; MODESTO, M. E. B. ; RODRIGUES, M. R. L. ; MOREIRA, R. C. . A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA NA PREVENÇÃO DA DIABETES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: XVIII CONGRESSO MÉDICO AMAZÔNICO: A Contribuição dos Profissionais de Saúde nos 400 Anos de Belém, 2016, Belém. Anais do XVIII CONGRESSO MÉDICO AMAZÔNICO. Belém: Sociedade Médico-Cirúrgica do Pará, 2016.

MOREIRA, R. C. ; MARADEI, B. R. C. ; [OLIVEIRA, E.](#) ; FREITAS, L. S. F. ; MOREIRA, M. G. C. ; GOMES, L. A. S. . ACESSO A SAÚDE E INDICADORES DE SAÚDE BUCAL DOS TRABALHADORES DAS INDUSTRIAS DO PARÁ. In: XVIII CONGRESSO MÉDICO AMAZÔNICO: A Contribuição do Profissionais da Saúde nos 400 Anos de Belém, 2016, Belém. Anais do XVIII CONGRESSO MÉDICO AMAZÔNICO. Belém: Sociedade Médico-Cirúrgica do Pará, 2016.

[OLIVEIRA, E.](#) Social and environmental assessment of the community of Tamatateua, Amazonian brazilian coast. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 5, p. 37-57, 2016.

[OLIVEIRA, E.](#) Socioeconomic and environmental characterization in a coastal community in the Amazon region, Pará-Brazil. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 4, p. 21-34, 2016.

RAMOS, A. J. A. ; TRUSEN, Sylvia Maria . Traduções e alteridade: reflexões em torno das

narrativas da matintaperera. *Revista A Palavrada*, v. Especial, p. 36-48, 2017.

SILVA, Francisca Andréa Ribeiro da; TRUSEN, Sylvia Maria . as estruturas narrativas das obras *Cinzas do norte e Órfãos do eldorado*, de Milton Hatoum. *Afluentes*, v. 2, p. 1-28, 2017.

SOBRAL, H. M. S. ; SOUZA, K. ; SERUFFO, M. C. R. . Desafios da interdisciplinaridade no desenvolvimento de sistemas: Um estudo de caso. *Ric@. Revista interdisciplinar científica aplicada*, v. 12, p. 49-70, 2018.

[TRUSEN, Sylvia Maria](#) VOLOBUEF, Karin (Org.); PANTOJA, T. (Org.); (Org.) . *Tradução, cultura e memória*. 1. ed. Rio de Janeiro: 7Letras, 2014. v. 1. 207p .

[TRUSEN, SYLVIA MARIA](#). As ilustrações de Rui de Oliveira e de Susanne Janssen: leituras-plurais do Hänsel und Gretel. In: ESTEVES, Antonio R.; RAPUCCI, Cleide Antonia. (Org.). *Vertentes do Insólito e do Fantástico: leituras..* 1ed.Rio de Janeiro: Dialogarts, 2017, v. , p. 291-302.

[TRUSEN, SYLVIA MARIA](#). Contos de Grimm e Novos Contos de Grimm: tradução e adaptação em Monteiro Lobato. *Cadernos de Tradução (UFSC)*, v. 36, p. 16-33, 2016.

[TRUSEN, Sylvia Maria](#). Encantos do Honorato : O Duplo e o Medo na narrativa ‘Encanto Dobrado’ da coletânea Abaetetuba conta. In: GARCÍA, Flavio; PINTO, Marcello Oliveira; MICHELLI, Regina. (Org.). *Vertentes do fantástico no Brasil*. 1ed.Rio de Janeiro: Dialogarts, 2015, v. 1, p. 221-232.

TRUSEN, Sylvia Maria. Entre tumbas e etações: o debate sobre a tradução no Folha do Norte. In: TRUSEN, Sylvia Maria; LEAL, Izabela; FERNANDES, José Guilherme. *Tradição e tradução: trânsito entre memórias, saberes e culturas*. Rio de Janeiro : Oficina Raquel, 2016. p. 34-44

[TRUSEN, SYLVIA MARIA](#). MARAVILHOSO E ALTERIDADE NO COBRA NORATO, DE RAUL BOPP E NA RECOLHA DE ANTONIO BRANDÃO DE AMORIM, *LENDAS EM NHEENGATU E EM PORTUGUÊS* . In: GARCIA, Flavio; GAMA-KHALIL, Marisa M.; ROSSI, Aparecido. (Orgs). *VERTENTES DO INSÓLITO FICCIONAL II: Ensaios*. Rio de Janeiro : Dialogarts, 2018. p. 85-98

[TRUSEN, Sylvia Maria](#). Orfãos do eldorado, de Milton Hatoum: Alteridade e melancolia. In: NASCIMENTO, Luciana Marino de; SIMÕES, Maria do Socorro de.. (Org.). *Traços e laços da Amazônia*. 1ed.Rio de Janeiro: Letra Capital, 2016, v. , p. 47-54.

[TRUSEN, Sylvia Maria](#). Tradução e leitura: intercâmbios entre os estudos culturais, a literatura comparada e as teorias da tradução. In: VOLOBUEF, Karin; TRUSEN, Sylvia Maria; PANTOJA, Tania.. (Org.). *Tradução, cultura e memória*. 1ed.Rio de Janeiro: 7Letras, 2014, v. 1, p. 169-178

TRUSEN, Sylvia Maria; LEAL, Izabela; FERNANDES, José Guilherme. *Tradição e tradução: trânsito entre memórias, saberes e culturas*. Rio de Janeiro : Oficina Raquel, 2016.

V. Coordenação-Geral

Descrever as principais experiências do Coordenador-Geral destacando a capacidade de gestão de projetos e equipes em contexto de **rede de pesquisas interinstitucionais**.

O Prof. Dr. Tem as seguintes experiências:

1. organizador do APCN do PPG em Linguagens e Saberes na Amazônia (Campus de Bragança/UFPA), aprovado em 2010, com início do curso de mestrado em 2011, sendo o primeiro coordenador;
2. organizador do APCN do PPG em Estudos Antrópicos na Amazônia (Campus de Castanhal/UFPA), aprovado em

2016, com início do curso de mestrado em 2017, sendo o primeiro coordenador;

3. Coordenador geral de Procad/Casadinho entre o PPG em Linguagens e Saberes na Amazônia (UFPA) e PPG em Ciência da Literatura (UFRJ), edital Chamada Pública MCT/CNPq/MEC/CAPES 06/2011, Processo 552665/2011-8;

4. Integrante da Red Educación Superior y Pueblos Indígenas en América Latina, da Universidad Nacional de Tres de Febrero (UNTREF/Buenos Aires, Argentina), participando também como investigador postdoctoral visitante do Centro Interdisciplinario de Estudios Avanzados, nesta mesma universidade;

5. Membro associado do CIÉRA (Centre Interuniversitaire d'Études et de Recherches Autochtones), no Polo Montreal, Canadá;

6. Sócio colaborador da Associação Brasileira de Antropologia (ABA).

VI. Modalidade e quantidades de bolsas solicitadas

Favor definir linha de pesquisa:

	Linha 1 – Valor da concessão de custeio: R\$40.000,00
X	Linha 2 – Valor da concessão de custeio: R\$60.000,00

Modalidade	Linha 2	
	Limite de bolsas ofertadas	Nº de bolsas solicitadas
Estágio Pós-Doutoral no País	2 Bolsas	2 bolsas
Auxílio Moradia no País	até 192 mensalidades (*)	192 mensalidades

VII. Descrever o plano de trabalho previsto para os bolsistas a serem selecionados nas modalidades de bolsas solicitadas pelo Projeto.

Indicar também como as atividades dos bolsistas estão inseridas nos objetivos do Projeto.

Serão oferecidas 2 bolsas concomitantemente, para 4 anos, o que efetivamente determina 48 mensalidades de bolsa de pós-doutorado para cada bolsa. Considerando-se que os estágios pós-doutorais podem ser realizados em nome máximo 12 meses, primeiramente iremos discriminar as vagas que serão destinadas a cada instituição:

- a) 4 vagas para o PPGEEA/UFPA, de 12 meses cada;
- b) 4 vagas para o PPGICH/UEA, de 12 meses cada.

O PGET/UFSC não manifestou interesse em ofertar pós-doutoramento para seus docentes. Sendo assim, em instituição com a oferta de bolsa de pós-doutorado, assim será o plano de trabalho:

a) PPGEEA/UFPA:

1º semestre: elaboração de projeto, missão de estudos, elaboração de artigo;

2º semestre: missão de docência e pesquisa, elaboração de artigo, relatório final.

b) PPGICH/UEA:

1º semestre: elaboração de projeto, missão de estudos, elaboração de artigo;

2º semestre: missão de docência e pesquisa, elaboração de artigo, relatório final.

Para os discentes, unicamente participarão da missão de estudos os dos programas da Amazônia, com mestrado, sendo 4 vagas para cada programa, totalizando 8 vagas, assim distribuídas:

- a) PPGEEA/UFPA: 1 vaga X 6 meses = 6 meses X 4 vagas = 24 mensalidades de bolsa + auxílio-moradia;
- b) PPGICH/UEA: 1 vaga X 6 meses = 6 meses X 4 vagas = 24 mensalidades de bolsa + auxílio-moradia.

As missões de estudo implicarão em realização de disciplinas, participação em eventos e produção de artigos nos programas receptores.

VIII. Cronograma e Gestão do Projeto

Especifique as atividades em cada linha e marque com um “x” o período de sua execução.

Se necessário, insira linhas adicionais para detalhar todas as atividades previstas.

Objetivos do Projeto	Atividades	Tempo											
		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
		1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
1. Produzir indicadores de antropização que relevem a tradução (inter) cultural entre povos e comunidades amazônicas em contato, para a compreensão do bom viver;	Reunião de Planejamento		X										
	Missão de Pesquisa			X		X	X			X			
	Reunião de Planejamento Final											X	
	Relatório Final											X	
2. Determinar os fatores humanos, patrimoniais e ambientais relacionados às diversas concepções de sustentabilidade e bem-estar de povos e comunidades amazônicas;	Missão de Estudos												
	Missão de Pesquisa e Docência		X	X		X	X			X			
3. Interagir o conhecimento científico com os saberes autóctones da Amazônia em perspectiva tradutória;	Missão de Estudos												
	Missão de Pesquisa e Docência		X	X		X	X			X			
	Publicações					X				X			



4. Caracterizar a antropização como parte dos impactos socioambientais e culturais na região;	Missão de Pesquisa		X	X				X	X			X		
	Publicação					X						X		
5. Construir indicadores mediante pesquisa colaborativa entre os pesquisadores acadêmicos e os povos e comunidades tradicionais da Amazônia.	Missão de Pesquisa e Docência		X	X				X	X			X		

IX. Descreva a contrapartida de cada Instituição de Ensino Superior participante do Projeto (disponibilidade efetiva de infraestrutura e apoio técnico).

As instituições disporão de salas de aula, espaço exclusivo para administração, espaços poli-esportivos, laboratórios diversos (línguas, informática, análises veterinárias, patologias clínicas, meio ambiente), espaços de convivência, hospitais para humanos e animais. O Campus de Castanhal participa da Metrobel, rede metropolitana dedicada à pesquisa e educação que utiliza fibra óptica própria, financiada com recursos do governo federal através do Fundo Setorial CT-Amazônia, para desenvolver ações integradas com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC). Todas as instituições possuem recurso de informática, além de bibliotecas para atender graduação e pós-graduação, nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharia e Tecnologia, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes e Multidisciplinar. Para pesquisas de campo as instituições dispõem de transporte próprio, com motorista. Existem também parcerias com as prefeituras municipais para suporte de infraestrutura, além de acordos para partilha de dados. Também com as comunidades amazônicas a serem estudadas há parcerias para desenvolvimento de pesquisa colaborativa, como no caso da cidade de São Caetano de Odivelas (PA), em que há um núcleo da UFPA.

X. Explícite o comprometimento de cada Instituição de Ensino Superior participante do Projeto com a continuidade e fortalecimento do ensino e pesquisa na área temática do edital, mesmo depois de encerrada a execução do projeto.

O COMPROMETIMENTO DE CADA INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE ESTÁ DEVIDAMENTE EXPLICITADO NAS CARTAS DE ANUÊNCIA APOSTAS A ESTE PROJETO.

XI. Indicadores de Produtividade Esperados

Produtividade Esperada		Quantidade por ano					Total
		2018	2019	2020	2021	2022	
1. Publicações	1.1 Livros			1		1	2
	1.2 Artigos em Revistas/Periódicos Internacionais		1	1	1	1	5
	1.3 Artigos em Revistas/Periódicos Nacionais		5	5	5	5	25
	1.4 Resumos expandidos/comunicações		5	5	5	5	25
	1.5 Materiais complementares adequados à educação básica (especificar)		1	1	1	1	5
2. Formação de recursos humanos	2.1 Projetos de Pós-Doutorado		2	2	2	2	8
	2.2 Dissertação de Mestrado		10	10	10	10	40
	2.3 Iniciação Científica		5	5	5	5	20
3. Outros	3.1 Software			1		1	2
	3.2 Cartilhas para comunidade e escola			1		1	2
	3.3 Exposição Itinerante audiovisual		1		1		3

XII. Perfil dos demais membros das equipes participantes: *(Complete as informações solicitadas abaixo para cada membro de cada equipe participante. Copiar os itens quantas vezes forem necessárias.)*

Da Equipe proponente :

1. Nome: Sylvania Maria Trusen

- a) Titulação: Doutorado
- b) IES: Universidade Federal do Pará – Faculdade de Letras/ Campos Castanhal ? Programa de eEstudos Antrópicos da Amazônia
- c) Tipo de vínculo na IES: Efetivo – Professor Associado I
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: Linha 2
- e) Tipo de atuação no Projeto: Pesquisador-Docente
- f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1704721088122823>

2. Nome: Marcos César da Rocha Seruffo

- g) Titulação: Doutorado
- h) IES: Universidade Federal do Pará – Faculdade de Engenharia da Computação e Telecomunicações / Instituto de Tecnologia
- i) Tipo de vínculo na IES: Efetivo – Professor Adjunto III
- j) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: Linha 2
- k) Tipo de atuação no Projeto: Pesquisador-Docente
- l) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3794198610723464>

3. Nome: EUZÉBIO DE OLIVEIRA

- a) Titulação: DOUTOR EM DOENÇAS TROPICAIS
- b) IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
- c) Tipo de vínculo na IES: PROFESSOR EFETIVO DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: SAÚDE, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

- e) Tipo de atuação no Projeto: Pesquisador - Docente
- f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1807260041420782>

4. Nome: Isis Abel Bezerra

- g) Titulação: doutorado
- h) IES: UFRRJ
- i) Tipo de vínculo na IES: Professora Adjunta
- j) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: Ambientes, Saúde e Práticas Culturais
- k) Tipo de atuação no Projeto: colaboradora, docente
- l) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3274919406647242>

5. Nome: DANIEL DOS SANTOS FERNANDES

- a) Titulação: DOUTOR EM CIÊNCIAS SOCIAIS/ANTROPOLOGIA
- b) IES: UFPA/CAMPUS BRAGANÇA
- c) Tipo de vínculo na IES: DOCENTE DO PPLSA
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão:
- e) Tipo de atuação no Projeto: Pesquisador
- f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8436207354089348>

Da Equipe Associada 1:

1. Nome: Dirce Waltrick do Amarante

- a) Titulação: Doutorado
- b) IES: UFSC
- c) Tipo de vínculo na IES: Professora DE, Coordenadora da PGET/UFSC
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: vanguarda, etnopoiesia, performance, literatura infantil e juvenil.
- e) Tipo de atuação no Projeto: Pesquisa, missão, cursos, orientação/supervisão
- f) Link do currículo Lattes:
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4777476A5>

2. Nome: Walter Carlos Costa

- a) Titulação: Doutorado
- b) IES: UFSC
- c) Tipo de vínculo na IES: Professor Titular DE
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: História e historiografia da tradução literária; tradução de poesia; tradução de literatura de viagem; tradução de textos de ciências sociais
- e) Tipo de atuação no Projeto: pesquisa, missão, cursos, orientação/supervisão
- f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9404689780875944>

3. Nome: Sergio Luiz Rodrigues Medeiros

- a) Titulação: Doutorado
 - b) IES: UFSC
 - c) Tipo de vínculo na IES: Professor Titular DE
 - d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: Estudos literários da Tradução e Interpretação, Estudos Linguísticos da Tradução e Interpretação
- Projeto de Pesquisa: "O trickster e o sexo vegetal na mitologia amazônica, andina e mesoamericana: metamorfoses e traduções"
- Temáticas: Literatura ameríndia, transformação, engodo, performance de seres híbridos e relações interespecies

(abrangendo o corpo e a língua).

e) Tipo de atuação no Projeto: pesquisa, missão, cursos, orientação/supervisão

f) Link do currículo Lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4727377Z4>

4. Luana Ferreira de Freitas

a) Titulação: Doutora

b) IES: UFC

c) Tipo de vínculo na IES: Professora DE

d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão:

Projetos: Literatura Brasileira Traduzida e Tradução Comentada e Anotada.

Projetos DGP CNPq Estudos Literários da Tradução e História da Tradução

e) Tipo de atuação no Projeto: pesquisa, missão, cursos, orientação/supervisão

f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9494349944960819>

5. Nome: Andréia Guerini

a) Titulação: Doutora

b) IES: UFSC

c) Tipo de vínculo na IES: Professora Titular DE

d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: Tradução anotada e comentada, Historia da Tradução

e) Tipo de atuação no Projeto: pesquisa, missão, cursos, orientação/supervisão

f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1962473391601725>

6. Nome: Evelyn Martina Schuler Zea

a) Titulação: Doutorado

b) IES: UFSC

c) Tipo de vínculo na IES: Professora DE

d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão:

Linhas de pesquisa (PGET/UFSC): Estudos literários da Tradução e Interpretação, Estudos linguísticos da Tradução e Interpretação

Projeto de Pesquisa: "Antropologia e Tradução: O impacto dos dispositivos nativos"

Temáticas: Antropologia e tradução, performance, intermedialidade, conceitos nativos, traduções indígenas

e) Tipo de atuação no Projeto: pesquisa, cursos, orientação

f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4058636721546920>

7. Nome : Gilles Jean Abes

Titulação : Doutorado

Linha de Pesquisa : Estudos literários da Tradução e Interpretação, Estudos linguísticos da Tradução e Interpretação

Maior Titulação, ano e instituição de formação: Doutorado, 2011, UFSC.

Atuação profissional e cargo: Professor Adjunto DE UFSC

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0085378273067848>

8. Nome: Andréa Cesco

Titulação: Doutorado

Linha: Estudos literários da Tradução e Interpretação, Estudos linguísticos da Tradução e Interpretação

Unidade de Lotação e instituição: DLLE/CCE/UFSC

Maior Titulação, ano e instituição de formação: Doutorado - 2007 - Universidade Federal de Santa Catarina

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6339643703057257>

9. Nome: Karine Simoni

- a) Titulação: Doutorado
- b) IES: UFSC
- c) Tipo de vínculo na IES: Professora DE
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão:
Linhas de pesquisa (PGET/UFSC):
Projeto de Pesquisa:
Temáticas:
- e) Tipo de atuação no Projeto:
- f) Link do currículo Lattes:

Da Equipe Associada 2:

1. Nome: Rafael Ale Rocha

- a) Titulação: Doutor
- b) IES: PPGICH, Escola Superior de Artes e Turismo
- c) Tipo de vínculo na IES: Professor adjunto
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: Crítica, interpretação e história das formas da arte.
- e) Tipo de atuação no Projeto: Elites locais coloniais e chefias indígenas na Amazônia setecentista: poder, sociedade e instituições no Estado do Maranhão e Grão-Pará (1700-1750)
- f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7452595445737676>

2. Nome: Guilherme Gitahy de Figueiredo

- a) Titulação: Doutor
- b) IES: PPGICH, Centro de Estudos Superiores de Tefé, Universidade do Estado do Amazonas
- c) Tipo de vínculo na IES: Professor adjunto
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: capital imaterial: produção e circulação de saberes
- e) Tipo de atuação no Projeto: pesquisa sobre a pesquisa que povos indígenas da Amazônia do Peru e Colômbia estão fazendo sobre as suas formas de comunicação ancestral.
- f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3400390064671375>

3. Nome: Tatiana de Lima Pedrosa Santos

- a) Titulação: Doutora
- b) IES: PPGICH
- c) Tipo de vínculo na IES: Professora Permanente
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: Crítica, interpretação e história das formas da arte.
- e) Tipo de atuação no Projeto: Arqueologia, Patrimônio e Cultura: Os lugares de nossas Memórias: Este projeto de investigação busca refletir e problematizar sobre categorias de diferentes objetos dentro dessa gama variada que é a cultura material a fim de que percebamos sua relevância social, simbólica e cultural.
- f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9092551911182193>

4. Nome: Jocilene Gomes da Cruz

a) Titulação: Doutorado

b) IES: UEA

c) Tipo de vínculo na IES: Professora Permanente

d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão:

Linhas de pesquisa (PGET/UFSC):

Projeto de Pesquisa:

Temáticas:

e) Tipo de atuação no Projeto:

f) Link do currículo Lattes:

XIII. Previsão anual de gastos com os recursos de custeio (*)

Ano	Valor (R\$)
1(2018/2019)	0,0
2 (2019/2020)	59.560,00
3 (2020/2021)	60.440,00
4 (2021/2022)	59.560,00
5 (2022/2023)	60.440,00
Total	240.000,00

(*) Cumpre ressaltar que, conforme os itens 6 e 7 do Edital nº 03/2018, o repasse de recursos ocorrerá nos 04 primeiros anos de execução dos projetos.

XIV. Observações / Comentários adicionais que julgue pertinente

XV. Principais referências bibliográficas

- BERMAN, Antoine. *A tradução e a letra ou o albergue do longínquo*. Tubarão: Copiart; Florianópolis: PGET/UFSC, 2013.
- BONNY, Yves. Les recherches partenariales participatives: éléments d'analyse et de typologie. In : GILLET, Anne, TREMBLAY, Diane-Gabrielle. *Les recherches partenariales et collaboratives*. Québec : Presses l'Université du Québec, 2017.
- CALDAS, R.B.C. ; FERNANDES, J. G. S. . As pedras do meu lugar: uma incursão nos nomes de lugares com itá na Amazônia oriental. *Revista Linguística (Online)*, v. 1, p. 25-37, 2015.
- CARDOSO, R. S. ; FERNANDES, J. G. S. Os saberes da gente do mar: o imaginário e as experiências de vida dos pescadores da vila do Treme, Bragança (Pa). In: Luciana Marino do Nascimento e Maria do Socorro Simões. (Org.). *Traços e Laços da Amazônia*. 1ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2016, v. 1, p. 79-97.
- CARVAJAL, Gaspar. *Descubrimiento del río de las Amazonas*; por el capitán Francisco de Orellana. Edición y notas de María de las Nieves Pinillos Iglesias. Madrid: Babelia; Biblioteca Nacional de España, 2011.
- CLIFFORD, James. *A experiência etnográfica*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2011.
- ELIASQUEVICI, M. K. ; SERUFFO, M. C. R. ; RESQUE, S. N. F. . Persistence in Distance Education: A Study Case Using Bayesian Network to Understand Retention. *International journal of distance education technologies*, v. 15, p. 61-78, 2017.
- ESCOBAR, Arturo. *La invención del desarrollo*. Popayán: Editorial Universidad del Cauca, 2012.
- FERNANDES, D. S. ; FERNANDES, J. G. S. . 'A experiência próxima': saber e conhecimento em povos tradicionais. *Espaço Ameríndio (UFRGS)*, v. 9, p. 127-150, 2015.
- FERNANDES, D. S. ; FERNANDES, J. G. S. Personas e habitus: estudo de perfis antrópicos na Amazônia oriental. *Espaço Ameríndio (UFRGS)*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 81-111, jan./jun. 2018.
- FERNANDES, J. G. S.. Colaboração Intercultural na Educação Superior. Conflitos e Negociações na Argentina, no Brasil, na Colômbia e no Perú. *Espaço Ameríndio (UFRGS)*, v. 8, p. 10-39, 2014.
- FERNANDES, J. G. S.. Do encoberto ao encantado: a mitopoética sebastianista na Amazônia Oriental. In: Fernandes, JGS; Trusen, S.; Leal, I.. (Org.). *Tradição e Tradução; entre trânsitos e saberes*. 1ed. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2016, v. 1, p. 92-109.
- FERNANDES, J. G. S.. Etnotradução. In: Marie-Helene Torres; Luana Freitas. (Org.). *Literatura Traduzida*. 1ed. Fortaleza: Substância, 2017, v. 2, p. 59-74.
- FERNANDES, J. G. S.. Interculturalidade e Etnossaberes. *Espaço Ameríndio (UFRGS)*, v. 10, p. 39-65, 2016.
- FOUCALT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Edições Loyola, 1996.
- FREITAS, L. S. F. ; OLIVEIRA, E. ; CAVALCANTE, I. ; MENDES, R. C. ; LUZ, J. C. ; MODESTO, M. E. B. ; RODRIGUES, M. R. L. ; FARIAS, M. S. F. P. ; MOREIRA, R. C. . INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELA ENFERMAGEM EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO INTERIOR DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: XVIII CONGRESSO MÉDICO AMAZÔNICO: A Contribuição dos Profissionais de Saúde nos 400 Anos de Belém, 2016, Belém. Anais do XVIII CONGRESSO MÉDICO AMAZÔNICO. Belém: Sociedade Médico-Cirúrgica do Pará, 2016.
- FREITAS, L. S. F. ; OLIVEIRA, E. ; MENDES, R. C. ; CAVALCANTE, I. ; LUZ, J. C. ; FARIAS, M. S. F. P. ; MODESTO, M. E. B. ; RODRIGUES, M. R. L. ; MOREIRA, R. C. . A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA NA PREVENÇÃO DA DIABETES MELLITIUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: XVIII CONGRESSO MÉDICO AMAZÔNICO: A Contribuição dos Profissionais de Saúde nos 400 Anos de Belém, 2016, Belém. Anais do XVIII CONGRESSO MÉDICO AMAZÔNICO. Belém: Sociedade Médico-Cirúrgica do Pará, 2016.
- GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
- GEERTZ, Clifford. *Obras e vidas: o antropólogo como autor*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2005.
- GONDIM, Neide. *A invenção da Amazônia*. São Paulo: Marco Zero, 1994.
- HALL, Stuart. *Da diáspora; identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Ed. Da UFMG; Brasília: UNESCO, 2003.
- LA CONDAMINE, Charles-Marie de. *Viagem na América Meridional descendo o rio das Amazonas*. Brasília: Senado Federal, 2000.
- LITTLE, Paul E. Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade. *Revista Série antropológica*, v.1, n. 322, Brasília, 2002. Disponível em: <http://nute.ufsc.br/bibliotecas/upload/paullittle.pdf>.

Acesso em: 08/06/2016.

MALIGHETTI, Roberto. *O Quilombo do Frechal*. Brasília: Senado Federal, 2010.

MONTEIRO, Lorena Madruga et all. *Experiências de pesquisa interdisciplinar*. Rio de Janeiro: Bonecker Editora, 2016.

MOREIRA, R. C. ; MARADEI, B. R. C. ; OLIVEIRA, E. ; FREITAS, L. S. F. ; MOREIRA, M. G. C. ; GOMES, L. A. S. . ACESSO A SAÚDE E INDICADORES DE SAÚDE BUCAL DOS TRABALHADORES DAS INDUSTRIAS DO PARÁ. In: XVIII CONGRESSO MÉDICO AMAZÔNICO: A Contribuição do Profissionais da Saúde nos 400 Anos de Belém, 2016, Belém. Anais do XVIII CONGRESSO MÉDICO AMAZÔNICO. Belém: Sociedade Médico-Cirúrgica do Pará, 2016.

OLIVEIRA, E.. Social and environmental assessment of the community of Tamatateua, Amazonian brazilian coast. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 5, p. 37-57, 2016.

OLIVEIRA, E.. Socioeconomic and environmental characterization in a coastal community in the Amazon region, Pará-Brazil. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 4, p. 21-34, 2016.

RAMOS, A. J. A. ; TRUSEN, Sylvia Maria . Traduções e alteridade: reflexões em torno das narrativas da matintaperera. *Revista A Palavrada*, v. Especial, p. 36-48, 2017.

RICOEUR, Paul. *Sobre a tradução*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2012.

SARLO, Beatriz. *Tempo passado; cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007.

SILVA, Francisca Andréa Ribeiro da; TRUSEN, Sylvia Maria . as estruturas narrativas das obras *Cinzas do norte e Órfãos do eldorado*, de Milton Hatoum. *Afluentes*, v. 2, p. 1-28, 2017.

SOBRAL, H. M. S. ; SOUZA, K. ; SERUFFO, M. C. R. . Desafios da interdisciplinaridade no desenvolvimento de sistemas: Um estudo de caso. *Ric@. Revista interdisciplinar científica aplicada*, v. 12, p. 49-70, 2018.

TOLEDO, Víctor M., BARRERA-BASOLS, Narciso. *A memória biocultural; a importância ecológica dos saberes tradicionais*. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

TRISCHLER, Helmuth. El Antropoceno, ¿un concepto geológico o cultural, o ambos?. In: *Desacatos*, Distrito Federal, México: Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social, núm. 54, mayo-agosto, 2017, pp. 40-57.

TRUSEN, Sylvia Maria VOLOBUEF, Karin (Org.) ; PANTOJA, T. (Org.) ; (Org.) . *Tradução, cultura e memória*. 1. ed. Rio de Janeiro: 7Letras, 2014. v. 1. 207p .

TRUSEN, SYLVIA MARIA. As ilustrações de Rui de Oliveira e de Susanne Janssen: leituras-plurais do Hänsel und Gretel. In: ESTEVES, Antonio R.; RAPUCCI, Cleide Antonia. (Org.). *Vertentes do Insólito e do Fantástico: leituras*. 1ed.Rio de Janeiro: Dialogarts, 2017, v. , p. 291-302.

TRUSEN, SYLVIA MARIA. Contos de Grimm e Novos Contos de Grimm: tradução e adaptação em Monteiro Lobato. *Cadernos de Tradução (UFSC)*, v. 36, p. 16-33, 2016.

TRUSEN, Sylvia Maria. Encantos do Honorato : O Duplo e o Medo na narrativa ‘Encanto Dobrado’ da coletânea Abaetetuba conta. In: GARCÍA, Flavio; PINTO, Marcello Oliveira; MICHELLI, Regina. (Org.). *Vertentes do fantástico no Brasil*. 1ed.Rio de Janeiro: Dialogarts, 2015, v. 1, p. 221-232.

TRUSEN, Sylvia Maria. Entre tumbas e etações: o debate sobre a tradução no Folha do Norte. In: TRUSEN, Sylvia Maria; LEAL, Izabela; FERNANDES, José Guilherme. *Tradição e tradução: trânsito entre memórias, saberes e culturas*. Rio de Janeiro : Oficina Raquel, 2016. p. 34-44

TRUSEN, SYLVIA MARIA. MARAVILHOSO E ALTERIDADE NO COBRA NORATO, DE RAUL BOPP E NA RECOLHA DE ANTONIO BRANDÃO DE AMORIM, *LENDAS EM NHEENGATU E EM PORTUGUÊS* . In: GARCIA, Flavio; GAMA-KHALIL, Marisa M.; ROSSI, Aparecido. (Orgs). *VERTENTES DO INSÓLITO FICCIONAL II: Ensaios*. Rio de Janeiro : Dialogarts, 2018. p. 85-98

TRUSEN, Sylvia Maria. Orfãos do eldorado, de Milton Hatoum: Alteridade e melancolia. In: NASCIMENTO, Luciana Marino de; SIMÕES, Maria do Socorro de.. (Org.). *Traços e laços da Amazônia*. 1ed.Rio de Janeiro: Letra Capital, 2016, v. , p. 47-54.

TRUSEN, Sylvia Maria. Tradução e leitura: intercâmbios entre os estudos culturais, a literatura comparada e as teorias da tradução. In: VOLOBUEF, Karin; TRUSEN, Sylvia Maria; PANTOJA, Tania.. (Org.). *Tradução, cultura e*

memória. 1ed. Rio de Janeiro: 7Letras, 2014, v. 1, p. 169-178

TRUSEN, Sylvia Maria; LEAL, Izabela; FERNANDES, José Guilherme. *Tradição e tradução: trânsito entre memórias, saberes e culturas*. Rio de Janeiro : Oficina Raquel, 2016.

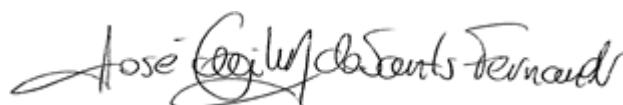
XVI. Anexos *(se for o caso, informe os anexos que estão sendo encaminhados ao Projeto)*

Encontram-se anexados os seguintes documentos:

- 1) Cartas de anuência das IES;
- 2) Ofício de encaminhamento;
- 3) Previsão de gastos
- 4) Roteiro do Projeto

6. ASSINATURA DO COORDENADOR-GERAL *(configurar o formulário para que a assinatura não fique sozinha em uma página)*

Data: 16/07/2018



Prof. Dr. José Guilherme dos Santos Fernandes
PPG em Estudos Antrópicos na Amazônia
Universidade Federal do Pará (UFPA)